

CAMPANHA DE DOIS ANOS GARANTE CENTRO DE REALOCAÇÃO



Ivone e Roberto von der Osten, presidente da Contraf, assinam o acordo

De olho nos empregos da categoria, Comando Nacional dos Bancários assinou aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho para regulamentar a criação de centros de realocação e requalificação profissional

Agora tem força de lei! Os bancos deverão criar centros de realocação e requalificação profissional. A conquista dos bancários veio junto com o acordo de dois anos, fechado após os 31 dias de greve da Campanha Nacional Unificada 2016. O termo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016/2018, assinado na segunda-feira 25, regulamentou a criação desses centros, conforme previsto na Cláusula 62 da CCT.

No ato, os cinco maiores bancos já aderiram ao termo: Bradesco, Itaú, Santander, BB e Caixa.

“Essa é uma das mais importantes conquistas da categoria nos últimos anos”, avalia a presidenta do Sindicato, Ivone Silva, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários e participou de todas as negociações com a federação dos bancos. “Diante das novas tecnologias, queremos que os bancos requalifiquem e realoquem seus funcionários. Um setor com tão bons resultados, tanta lucratividade, não tem porque agravar o quadro de desemprego no país. Pode e deve promover a criação de postos de trabalho e a manutenção dos empregos.”

O objetivo é que esses centros permitam a realocação e requalificação de postos de trabalho que estão sendo extintos devido à tecnologia. As comissões de empregados (COEs e CEEs)

tratarão com os respectivos bancos os detalhes dos centros a serem implementados em cada um deles.

“Na campanha do ano passado conquistamos a criação de um grupo de trabalho conjunto entre os bancários e a Fenaban. E agora avançamos e queremos minimizar o desemprego gerado pelas mudanças tecnológicas e organizacionais”, reforça Ivone.

DEMISSÕES INJUSTIFICÁVEIS – Mesmo sendo o mais lucrativo do país, o setor financeiro segue promovendo desemprego. Os bancos fecharam 14.460 postos de trabalho no Brasil, entre janeiro e agosto de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na sexta-feira 22.

“Os quatro maiores bancos (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander) tiveram lucro líquido de R\$ 31,4 bilhões no primeiro semestre do ano, com alta de 22,6%. Em contrapartida, eles demitem e extinguem postos de trabalho. Uma falta responsabilidade social, já que os bancos usam a rotatividade para aumentar seus lucros e precarizar as relações de trabalho. Vamos trabalhar muito pela implantação dos centros de realocação para acabar com isso”, completa a presidenta do Sindicato. ✨

Se é público, é para todos.

Participe das audiências em defesa dos bancos públicos

28/9
QUINTA
às 19h

CARAPICUÍBA
na Câmara Municipal de Carapicuíba
Avenida Mirian, 92, Centro

6/10
SEXTA
às 19h

BARUERI
na Câmara Municipal de Barueri
Alameda Wagih Salles Nemer, 200, Centro (Centro Comercial Barueri)

18/10
QUARTA
às 19h

SÃO PAULO
na Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista

27/10
SEXTA
às 19h

OSASCO
na Câmara Municipal de Osasco
Av dos Automotistas, 2.607

7/11
TERÇA
às 19h

SÃO PAULO
na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
Av Pedro Álvares Cabral, 201- Auditório Franco Montoro

AO LEITOR

A luta garante

Assinamos nesta segunda-feira 25 um aditivo à cláusula 62 da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para os trabalhadores atingidos por transformações tecnológicas.

Cinco bancos já aderiram: Itaú, Santander, Bradesco, Caixa e BB. Vamos acompanhar com cada instituição a realocação e requalificação desses bancários.

Esse avanço só foi possível porque fechamos um acordo de dois anos em 2016, com conquistas para a categoria, após um mês de forte greve. Somente de 2004 a 2017, a mobilização e organização dos bancários ao lado do Sindicato garantiu ganho real de 20,3% para os salários e de 41,6% nos pisos.

É com união que vamos barrar os ataques sofridos pelos trabalhadores.

O Sindicato atua em diversas frentes para fazer com que todas as transformações tecnológicas sejam realizadas com a participação dos trabalhadores e sua representação. E precisa muito de você nessa luta. Participe do Sindicato!



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

BANCO DO BRASIL

Concorrente dentro do banco não dá!

Representante dos funcionários no Conselho de Administração, Fabiano Felix, diz que empresa de executivo do Itaú terá acesso a dados estratégicos e pede explicações à direção do banco

O representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref), Fabiano Felix, solicitou à direção da instituição explicações sobre a contratação da empresa Falconi Consultores de Resultados, que tem em sua direção Pedro Moreira Salles, presidente do Conselho de Administração do Itaú, principal concorrente do BB.

A empresa, contratada para prestar assessoria na área tecnológica do banco e assessorar processos de reestruturação, já estaria prestando serviços na Diretoria de Tecnologia do BB.

Em nota, o Caref afirma: “O conflito de interesses é evidente, uma vez que a empresa terá acesso a dados sigilosos e estratégicos do banco, que poderão chegar ao concorrente, atentando

contra as boas práticas de governança”.

Felix também destaca que a Falconi foi contratada sem licitação, descumprindo normativos do Banco do Brasil. O Caref já tinha denunciado o caso durante audiência pública em defesa das estatais, em Brasília, na quarta-feira 20.

“Nos tempos em que o governo federal anuncia a privatização de várias em-



Fabiano Felix

presas públicas, é necessário redobrar os cuidados, ainda mais quando se coloca dentro do banco uma empresa ligada a concorrente”, completa. ✚

PAN

Assembleia vota proposta de programa próprio dia 28

Os bancários do Pan reúnem-se na quinta 28, às 10h, na Regional Paulista do Sindicato, para votar proposta 2017/2018 de pagamento de programa próprio do banco (*veja edital ao lado*).

Funcionários dos prédios administrativos decidem sobre o PPRP e os bancarizados – em 2016, mais de mil foram incorporados após negociação com o movimento sindical – deliberam sobre o PPRCP.

Dentre os principais avanços estão a valorização do piso dos programas, que subiu para R\$ 3.300, e a 14ª cesta-alimentação, que passará a ser paga como complemento ao PPRP e PPRCP, de R\$ 580,83.

Se aprovada a proposta, no dia 29 o Pan creditará a antecipação dos programas, correspondente a 50% do salário nominal do trabalhador, limitado ao valor de R\$ 6 mil. ✚

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO PAN S/A, inclusive os comissionados, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 do mês de setembro de 2017, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo de Participação nos Resultados, para os exercícios de 2017 e 2018, a ser celebrado com o BANCO PAN S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 26 de setembro de 2017

Ivone Maria da Silva
Presidenta

BTG PACTUAL

Férias curtas e jornadas maiores

Banco intensificou exploração: está impondo aos funcionários férias de 20 dias, uma rotina que chega a 16 horas por dia e trabalho aos sábados sem pagamento de hora extra

Além de jornadas exaustivas que chegam a 16 horas e trabalho aos sábados sem pagamento de hora extra, o BTG agora está impondo aos funcionários que tirem apenas 20 dias de férias. O Sindicato vem denunciando os desrespeitos desde dezembro.

Em reunião com dirigentes, o RH alegou que o banco não paga hora extra porque “remune-

ra bem seus funcionários” e que as jornadas extenuantes fazem parte da “cultura profissional”. Mas apresentou medidas como escalonamento das equipes e novas contratações, que seriam implantadas em três meses.

Nada mudou e houve outra reunião, em 8 de junho. O BTG pediu novo prazo, de 90 dias. As práticas persistiram e o

Sindicato protestou na sede do banco, em agosto.

“Agora a direção quer impor férias de 20 dias, em uma prévia do que virá quando a reforma trabalhista entrar em vigor, em novembro”, protesta a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. “O Sindicato está na luta para reverter esse estrago do governo Temer”,

ressalta, destacando a Campanha Pela Anulação da Reforma Trabalhista (bit.ly/AnulaReformaTrabalhista).

Os bancários devem denunciar ao Sindicato os abusos do banco pelo 3188-5200, pelo WhatsApp (11 97593-7749) ou pelo Assuma o Controle (spbancarios.com.br/denuncias). ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

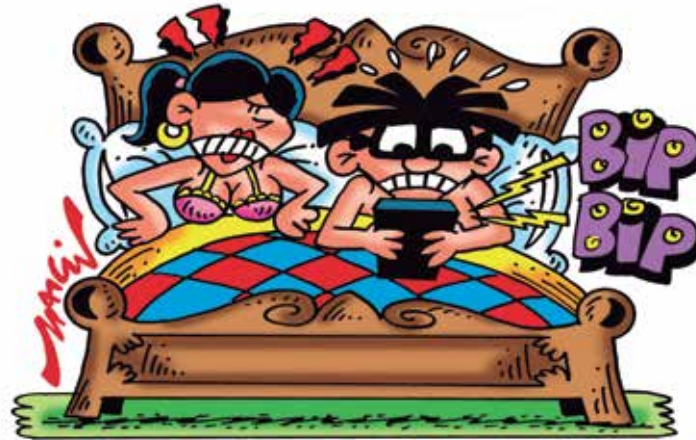
Jogo não resolve queda em carteiras

Ao invés de reduzir juros a fim de manter e ganhar clientes, banco estimula gerentes a disputar teste sobre segmento PJ, incentivando competição entre colegas de trabalho

Em um momento em que a crise econômica está causando a redução das carteiras de crédito do Santander voltadas para empresas, o banco está estimulando funcionários de agências a instalarem em seus telefones celulares um jogo chamado Quiz, que testa o conhecimento sobre o segmento PJ.

“Ao invés de cumprir sua função social e oferecer li-

nhas de crédito acessíveis para aquecer a economia, o banco inventou esse recurso constrangedor e intimidador para medir o conhecimento dos trabalhadores, como se a culpa pela redução das carteiras fosse deles e não da crise econômica ou dos juros escorchantes cobrados”, critica a dirigente sindical Wanessa de Queiroz.



Bancários denunciam ainda a existência de pressão para disputar o Quiz inclusive fora do horário de expediente.

Os sobrecarregados gerentes de atendimento também se queixam que estão sendo obrigados a aprender as fun-

ções de gerentes PJ. De junho de 2016 a junho de 2017, o banco eliminou 2.281 postos de trabalho.

“O banco tem condições de sobra para contratar e oferecer crédito acessível. Mas prefere demitir, sobrecarregar os bancários, cobrar juros abusivos e ainda jogar a culpa nos próprios trabalhadores pela redução das carteiras PJ. O banco espanhol presta um completo desserviço ao país responsável pela maior parcela do seu lucro”, critica Wanessa. ✂

✂ bit.ly/SantanderPJ

ITAÚ

Pesquisa preocupa e Sindicato questiona banco

Terceirizada foi contratada para fazer perguntas sobre ética; dirigentes já cobraram Relações Sindicais sobre intenção da empresa, mas não tiveram resposta

O Itaú contratou uma empresa terceirizada para fazer pesquisa sobre ética com os funcionários. O questionário é aplicado via notebook em uma sala separada e leva cerca de duas horas para ser respondido.

O Sindicato já procurou o departamento de relações sindicais do banco para saber do que trata e qual a intenção do Itaú com essa pesquisa. Ainda não teve resposta.

De acordo com informações repassadas pelos trabalhadores, são feitas perguntas pessoais e outras relacionadas a atitudes no trabalho. É questionado até o patrimônio dos bancários.

“Eles relatam que o processo ocorrerá para todos os níveis, de diretor a analista, e que o intuito da pesquisa é avaliar se o banco precisa mudar alguma política, quão aderentes estão os trabalhadores”, relata Fábio Pereira,

diretor do Sindicato. “Queremos saber o que o banco quer com essa pesquisa e deixar claro que não vamos aceitar que os bancários sejam intimidados ou pressionados.”

O dirigente observa que os trabalhadores devem tomar cuidado com as respostas e lembra as dificuldades já enfrentadas com outra pesquisa: o Fale Francamente. “Alertamos que falar francamente no Itaú pode trazer pre-



juízos. Por isso cobramos que o banco explique exatamente o que quer com essa pesquisa, para que o Sindicato possa orientar melhor os bancários.” ✂

SAÚDE

Assédio moral é tema de reunião com a Fenaban

Representantes dos bancários e da Fenaban (federação dos bancos) discutiram, na sexta 22, a prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, prevista na cláusula 58 da CCT.

Os bancários alertaram sobre a importância do instrumento e dos canais disponíveis para denúncias sobre assédio moral.

A Fenaban apresentou medidas de caráter educativo, porém, de acordo com Magaly Fagundes, do Comando Nacional dos Bancários, a mesa de debate deve focar na prevenção efetiva. “Se existe

o crescimento dos dados de conflitos, a nossa preocupação educativa não pode ser a longo prazo”.

Os estudos, realizados pela Contraf-CUT ao longo do ano, apontam números crescentes de assédio moral contra os trabalhadores.

A negociação continuará em outra reunião, em 27 de novembro.

“Precisamos reafirmar a importância do processo negociado coletivo, que busque o aprimoramento do instrumento”, disse o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Walcir Previtalo. ✂

Receba notícias
no WhatsApp



Adicione

(11) 99930-8483

nos contatos do seu celular e mande uma mensagem informando seu banco

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 29°C	16°C 31°C	17°C 27°C	17°C 29°C	18°C 25°C

PROGRAME-SE

VOCÊ PEDIU!



Atendendo a pedidos, o sambista Renê Sobral volta ao Café dos Bancários para mais uma roda de samba

nesta sexta-feira. O cantor sobe ao palco às 20h, mas você pode chegar bem mais cedo, a partir das 17h, para aproveitar os deliciosos petiscos, ou optar por uma salada montada com ingredientes à sua escolha. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto. Além dos cartões de crédito e débito, a casa também aceita vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard (Rua São Bento, 413).

CORPO E MENTE

Bancários sindicalizados têm desconto para praticar Yóga Clássico (Rua Manoel da Nóbrega, 354, Jardins). Sócios do Sindicato não pagam a matrícula (que custa R\$ 70 normalmente) e têm desconto de 20% em todos os cursos. Outras informações pelo 11-3288-8860, pelo 11-94926-3365, ou www.yogaclassico.com.br.



INVISTA NA CARREIRA

Estão abertas as inscrições para o vestibular do curso de Administração da Faculdade 28A (Rua São Bento, 413, Centro, pertinho do metrô). Os interessados devem preencher os dados no site bit.ly/Vest28A e pagar a taxa de R\$ 50. As provas serão em 2 de dezembro. Bancários sindicalizados têm 60% de desconto nas mensalidades; demais trabalhadores sindicalizados em entidades filiadas à CUT têm 50%. Outras informações pelo (11) 3372-1240.

BOLA ROLANDO

A X Copa Society de Osasco do Sindicato tem inscrições limitadas a 12 equipes formadas por oito a 15 atletas, sindicalizados ou não. Para participar, basta entrar em contato pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338, pedir a ficha e receber todas as informações. O campeonato começa em 21 de outubro, e as partidas serão em São Paulo. Não fique de fora!



BRASIL

Orçamento 2018 de Temer prevê mais desmonte

Cortes em programas como Minha Casa Minha Vida e agricultura familiar reforçam enfraquecimento do Estado e abalam ainda mais empresas públicas como BB e Caixa

O país onde os mais ricos ganham cada vez mais e a população só perde. Assim pode ser definido o Brasil do governo Temer. E a julgar pela proposta orçamentária para 2018, que está tramitando no Congresso Nacional, essa situação deve se agravar ainda mais.

No programa Minha Casa Minha Vida, por exemplo, a proposta zera a rubrica “moradia digna”, atingindo especialmente os mais pobres, da Faixa 1, destinada a famílias com renda inferior a R\$ 1.800. E compromete ainda mais a criação de empregos na construção civil.

A agricultura familiar, responsável pelos alimentos que vão para a mesa dos brasileiros, também será extremamente prejudicada. Nas operações de crédito, os cortes atingem sobretudo subvenções para custeio e programas de comercialização de alimentos e formação de estoque, conforme detalha a Contag, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares.

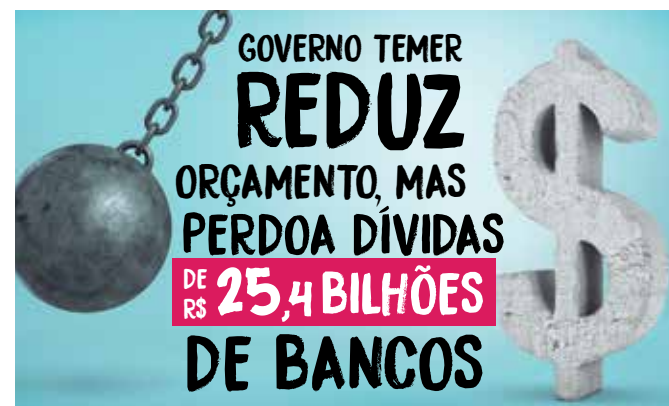
“O estudo é muito claro e mostra que estão acabando com a agricultura familiar no país a partir do próximo orçamento da União. Só a comparação entre o que foi destinado no orçamento 2017, e o que está previsto para 2018, mostra um corte que, em média, ultrapassa a casa dos

80%. Isso quando não encontramos determinadas rubricas onde há zero de recursos, como é o caso da habitação rural”, critica o presidente da Contag, Aristides Veras dos Santos.

Bancos a reboque – A presidente do Sindicato, Ivone Silva, ressalta que Banco do Brasil e Caixa também sofrerão com esses cortes, já que são os responsáveis pelo crédito a esses programas.

“O desmonte dos bancos públicos e das empresas públicas é mais uma mostra do descaso do governo Temer com a população brasileira”, critica. “Um Estado forte investe em políticas públicas, por meio das quais se cria mais empregos, melhora a economia e faz o país crescer para todos.”

A dirigente destaca também o perdão de dívidas bilionárias dos bancos privados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão do Ministério da Fazenda. Foram R\$ 25 bilhões para o Itaú – em Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribui-



ção Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na fusão com o Unibanco, em 2008 – e R\$ 388 milhões para o Santander – nesse caso, da aquisição do ABN AMRO, em 2007.

Público e para todos – O Sindicato vem promovendo uma série de ações em defesa dos bancos públicos e dos empregos bancários. Audiências públicas estão sendo realizadas em São Paulo, Osasco e municípios da região (veja calendário na capa), para alertar parlamentares e cidadãos dos riscos do enfraquecimento dessas instituições e de outras empresas estatais.

No dia 3 de outubro, um grande ato será realizado no Rio de Janeiro em defesa do patrimônio público e da soberania nacional. ✪

MARCIO

FILHO, TÁ NA HORA DE FAZER FACU! JÁ DECIDIU O QUE QUER FAZER?

ADMINISTRAÇÃO, PAI!

ENTÃO EU TENHO UMA DICA ÓTIMA! A FACULDADE 28 DE AGOSTO TEM ENSINO DE ALTO NÍVEL TÉCNICO E CRÍTICO!

OBA!

E, O MELHOR, BANCÁRIOS E SEUS DEPENDENTES TÊM 60% DE DESCONTO NAS MENSALIDADES! OU SEJA, CABE NO MEU BOLSO!

AI, SIM, PAIZÃO!

ESTUDE VOCÊ TAMBÉM NA 28 DE AGOSTO VESTIBULAR DIA 2/12 INSCREVA-SE PELO: www.faculdade28deagosto.com.br